



**COMPANHIA HABITASUL  
DE PARTICIPAÇÕES**

**COMPANHIA ABERTA**

**CNPJ N.º 87.762.563/0001-03 NIRE N.º43300010007**

---

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
E  
ANEXOS DA INSTRUÇÃO CVM N.º 481/2009**

***Assembleia Geral Ordinária***

Porto Alegre, 28 de março de 2016.

**Prezados Srs. Acionistas da Companhia Habitasul de Participações.**

A Administração da Companhia, em cumprimento ao disposto no artigo 6º da Instrução CVM nº 481, de 17.12.2009, vem, com vistas a instruir as matérias a serem deliberadas em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), que se realizará em 29 de abril de 2016, disponibilizar aos Acionistas as seguintes informações anexas:

(i) Informações disponibilizadas em cumprimento ao disposto no artigo 9º, incisos I, II e IV e parágrafo 1º, inciso I, referentes ao relatório da administração, cópia das demonstrações financeiras, parecer dos auditores independentes e formulário de demonstrações financeiras padronizadas (DFP) relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2015: divulgadas no website da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA no dia 28.03.2016.

(ii) Informações disponibilizadas em cumprimento ao disposto no artigo 9º, inciso III da Instrução CVM nº 481, de 17.12.2009, referentes ao comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do Formulário de Referência (“**Anexo I**”);

(iii) Informações disponibilizadas em cumprimento ao disposto no artigo 9º, § 1º, inciso II da Instrução CVM nº 481, de 17.12.2009, referentes à proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício a ser deliberada na AGO (“**Anexo II**”);

(iv) Informações disponibilizadas em cumprimento ao disposto no artigo 10 da Instrução CVM nº 481, de 17.12.2009, referentes ao candidato indicado pelos acionistas controladores para membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos dos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência (“**Anexo III**”)

(v) Informações disponibilizadas em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Instrução CVM nº 481, de 17.12.2009, incisos I e II, referentes à remuneração dos administradores a ser deliberada na AGO (“**Anexo IV**”).

Esperamos que este documento seja útil para a análise das propostas submetidas à vossa apreciação, aproveitamos para reiterar nosso apreço e consideração.

Pericles de Freitas Druck  
Presidente do Conselho de Administração

Eurito de Freitas Druck  
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Juerecy Oliveira da Cunha  
Diretor

Maria Therezinha Druck Bastide  
Diretora



## ÍNDICE

ANEXO I .....	4
Instrução CVM nº. 481, de 17 de dezembro de 2009 – Artigo 9º, III: Comentário dos diretores sobre a situação financeira da Companhia	
Anexo II.....	22
Instrução CVM nº. 481, de 17 de dezembro de 2009 – Artigo 9º, §1º, II: Proposta de destinação do lucro líquido	
ANEXO III .....	29
Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 - Artigo 10º: Eleição de Administradores	
Anexo IV .....	33
Proposta de remuneração dos administradores e Formulário de Referência – <i>item 13 (remuneração)</i>	

## ANEXO I

### Instrução CVM n°. 481, de 17 de dezembro de 2009 – Artigo 9°, III: Comentário dos diretores sobre a situação financeira da Companhia

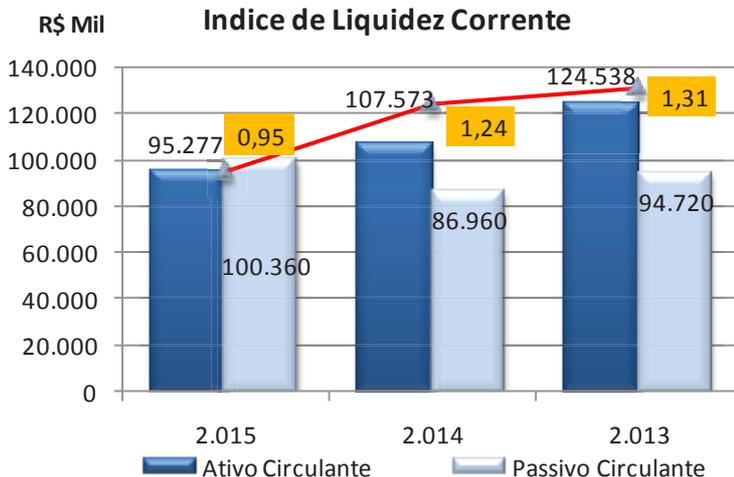
Formulário de Referência – Item 10

#### 10. Comentários dos Diretores

##### 10.1. Comentários dos Diretores sobre:

##### a) condições financeiras e patrimoniais gerais

O gráfico abaixo, elaborado de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, demonstra que nos últimos três exercícios o índice de liquidez corrente apresentou quocientes compatíveis com as estratégias de gestão financeira da Companhia e suas Controladas.

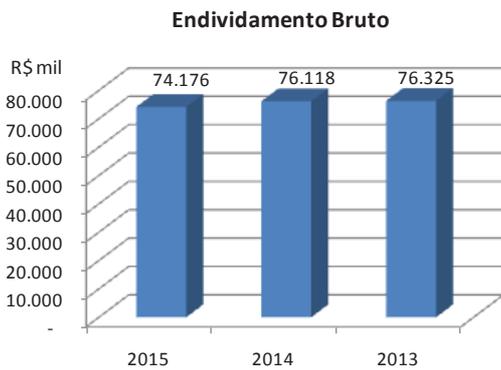
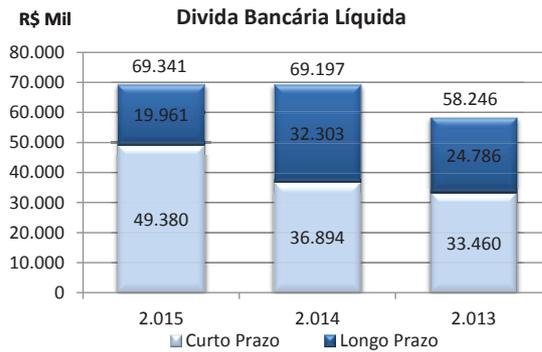
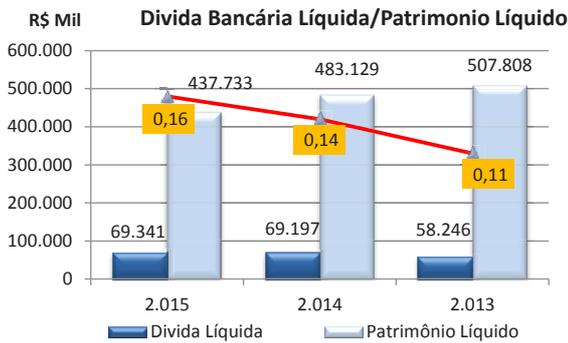


Observamos que as Obrigações de Curto Prazo assumidas pela Companhia e suas controladas permanecem praticamente cobertas pelos ativos realizáveis no mesmo prazo.

A Diretoria entende que a Companhia e suas Controladas apresentam condições financeiras e patrimoniais satisfatórias para cumprimento de suas obrigações bem como para o bom andamento de suas atividades sociais.

##### b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i) hipóteses de resgate; ii) fórmula de cálculo do valor de resgate.

Dentro da estrutura de capital consolidada da Companhia, parte significativa do financiamento de suas operações provem de operações de empréstimo e financiamentos. A Diretoria entende que o índice da Dívida Bancária Líquida/Patrimônio Líquido, mostra-se adequado ao nível de atividade desenvolvido pela Companhia e suas Controladas.



Os itens i e ii não se aplicam a Companhia.

### c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia e suas Controladas possuem estoques a serem comercializados que somados a geração de renda dos ativos destinados para este fim (Propriedades para Investimentos) e a prestação de serviços, mantêm sua capacidade de cumprimento das obrigações financeiras assumidas.

A Companhia e suas Controladas mantém parcerias de longo prazo com as instituições financeiras com as quais opera, sempre mantendo condições favoráveis para revisar o perfil de suas dívidas e ainda obter novas operações visando a adequação da velocidade de realização dos estoques e recebimentos aos vencimentos das obrigações assumidas.

### d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas;

Quando necessário, a Companhia e suas Controladas, captam recursos por meio de contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras de grande e médio porte. Estes recursos são empregados no financiamento das necessidades de capital de giro. Todas as operações contratadas pela Controladora e seus Controladas vem sendo adimplidas regularmente. As principais operações contratadas nos últimos anos foram as seguintes:

- Em 06 de junho de 2014 a controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. emitiu quatro Cédulas de Crédito Bancário que juntas totalizam o valor de R\$ 12 milhões, com 12 meses de carência para o pagamento de principal e juros; e com vencimento final em 06 de dezembro de 2016, tendo como credor o Banco BBM S/A. Esta operação tem como garantias: alienação fiduciária de terrenos, aplicações financeiras em CDB e aval da Companhia Habitasul de Participações;
- Em 08 de setembro de 2014 a controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. emitiu Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 8 milhões, com 6 meses de carência para o pagamento de principal e com vencimento

final em 31 de agosto de 2017, tendo como credor a Brickell S/A Crédito, Financiamento e Investimento. Esta operação tem como garantias: alienação fiduciária de terrenos e aval da Companhia Habitasul de Participações;

- Em 29 de junho de 2015, a Companhia emitiu Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 7 milhões com pagamentos semestrais de vencimento final em 29 de junho de 2016, tendo como credor o Banco Pan S/A. Esta operação tem como garantias alienação fiduciária de terreno e ações emitidas pela Celulose Irani S.A de propriedade da Companhia.

No financiamento de ativos não-circulantes, a controlada Hotel Laje de Pedra S/A utilizou-se de linha de Financiamento BNDES Automático através do agente BADESUL – Agencia de Fomento (antiga Caixa RS), para obras de revitalização do Hotel. A operação foi liquidada normalmente em fevereiro de 2015.

#### e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Conforme descrito no item “c” acima, a Diretoria acredita que os compromissos financeiros assumidos sejam integralmente cumpridos e que, para eventuais necessidades a Companhia poderá contratar novas linhas de crédito com instituições financeiras.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo: i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; iii) grau de subordinação entre as dívidas; iv) eventuais restrições impostas a Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

#### i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

As operações de Empréstimo e Financiamentos Bancários para capital de giro, para aplicação em obras e empreendimentos imobiliários e Investimentos no Ativo Imobilizado, estão demonstradas no quadro abaixo:

R\$ mil

Tipo de Dívida	Indexador	2015	2014	2013	Vencimento	Garantias	Taxa
Empréstimos SFH	TR	12.659	12.659	12.659	(*)	Caução de Créditos	-
Contas Garantidas	CDI	4.723	1.018	1.008	24/05/16	Aval da Controladora/ Caução de Créditos	1,05% a.m. e 5,70% a.m..
	Prefixada	407	-	-	15/03/16	Aval da Controladora	até 3,95% a.m
Empréstimos Capital de Giro	CDI	55.040	56.928	39.190	29/03/19	Alienação Fiduciária/ Hipoteca de Imóveis e Cessão Fiduciária de Recebíveis/ Aval da Controladora	6,55% a.a e 19,56% a.a
	IGP-M	839	5.384	22.739	22/05/16	Alienação Fiduciária de Imóveis/ Aval da Controladora	11,75% a.a
BNDES Automático	TJLP/Cesta de Moedas	-	86	629	15/02/15	Alienação Fiduciária de Imóveis	até 6,30% a.a
CDC	Prefixada	508	43	100	10/09/17	Alienação Fiduciária Veículos/Aval Controladora	10,95% a.a e 33,23% a.a
<b>Total</b>		<b>74.176</b>	<b>76.118</b>	<b>76.325</b>			

Parcela Circulante	54.215	43.815	51.539
Parcela Não Circulante	19.961	32.303	24.786

(\*) Refere-se a demanda judicial – Ação de Consignação - entre HNI e CEF.

a) Operações de capital de giro indexadas ao CDI são acrescidas de juros que variam entre 6,55 % a.a. e 19,56% a.a. As Contas Garantidas tem como garantia o aval/fiança da Controladora Companhia Habitasul de Participações, exceto as operações de Conta Garantida contratadas pelo Hotel Laje de Pedra S/A que possui adicionalmente Ordens de Pagamento de Cartões de Crédito. As operações de Empréstimos Capital de Giro tem como garantia aval/fiança da

Controladora Companhia Habitasul de Participações. Algumas operações possuem, além da garantia de aval/fiança, alienação fiduciária/hipoteca de imóveis, cessão de Recebíveis e aplicações financeiras.

R\$ mil

Indexador	Tipo de Dívida	Instituição	2015	2014	2013
CDI	Contas Garantidas	Banco Mercantil	2.115	823	718
		Banrisul	296	195	290
		Banco Bradesco	599	-	-
		Banco Safra	1.714	-	-
	Empréstimos Capital de Giro	Banrisul	6.976	9.214	10.390
		Banco Safra	8.327	11.722	17.327
		Banco Guanabara	3.344	3.643	3.576
		Banco Indusval	-	-	452
		Banco Brickell	8.101	11.693	4.956
		Banco Mercantil	1.511	1.561	2.489
		Banco Daycoval	2.036	-	-
		Banco Máxima	893	1.630	-
		Banco BBM	12.269	13.368	-
		Banco Panamericano	11.582	4.097	-
<b>Total</b>		<b>59.763</b>	<b>57.946</b>	<b>40.198</b>	

b) Operação indexada a IGP-M é acrescida de juros que de 11,75% a.a. é uma operação de capital de giro que tem como garantia, alienação fiduciária/hipoteca de imóveis e aval/fiança da Controladora.

R\$ mil

Indexador	Tipo de Dívida	Instituição	2015	2014	2013
IGP-M	Empréstimos Capital de Giro	Banco Máxima	-	154	2.832
		Banco Panamericano	-	1.963	4.320
		BS Master FIDC	839	3.267	7.793
		Banco BBM	-	-	7.794
<b>Total</b>		<b>839</b>	<b>5.384</b>	<b>22.739</b>	

c) Operações prefixadas incidem juros que variam entre 10,95% a.a. e 33,23% a.a. Algumas operações são destinadas a aquisição de veículos que tem como garantia o próprio bem financiado. Algumas operações são garantidas por créditos originados em contratos de compra e venda de imóveis.

R\$ mil

Indexador	Tipo de Dívida	Instituição	2015	2014	2013
Prefixada	CDC	Banco Mercantil	23	32	82
		Banco Volkswagen	2	11	18
	Capital de Giro	Red Performance	483	-	-
	Contas Garantidas	Banco Safra	407	-	-
<b>Total</b>		<b>915</b>	<b>43</b>	<b>100</b>	

## ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

A Companhia e suas Controladas não possuem operações financeiras que tenham outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

### iii) grau de subordinação entre as dívidas;

A Companhia e suas Controladas não possuem operações financeiras que tenham grau de subordinação entre as dívidas. As operações possuem garantias reais e fidejussórias para os credores descritos no item (i) acima. Tais credores possuem, portanto, até o valor das respectivas garantias, prioridade no caso de falência da Companhia. As demais dívidas são de espécie quirografária.

### iv) eventuais restrições impostas a Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

A Companhia e suas Controladas não possuem eventuais restrições impostas, exceto em operações de crédito firmada pela controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. em 22 de maio de 2013 junto ao BS Master FIDC, onde ficou estabelecido que é permitido ao credor considerar a dívida antecipadamente vencida caso: i) o Patrimônio Líquido da tomadora sofrer uma redução superior a 20% ao final de cada semestre ii) se a razão entre Dívida Líquida/Patrimônio Líquido for superior a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos).

Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda	R\$ mil		
	Dez/15	Jun/15	Dez/14
Divida Líquida	43.475	51.735	55.129
Patrimônio Líquido	254.264	235.115	239.990
<b>Divida Líquida/PL</b>	<b>0,17</b>	<b>0,22</b>	<b>0,23</b>
<b>Variação PL</b>	<b>8,14%</b>	<b>(2,03%)</b>	

Os contratos de empréstimos e financiamentos firmados pelas Controladas da Companhia com diversas instituições financeiras possuem restrições quanto à alteração do controle societário e redução do capital social.

### g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Além das operações de crédito demonstradas no quadro 10.1.f., a Companhia e suas controladas não possuem outros limites de crédito contratados com instituições financeiras a serem utilizados, exceto com relação a limites de Contas Garantidas para suprir eventuais necessidades no montante de R\$ 4.500 mil.

### h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

#### Alterações significativas na Demonstração de Resultado do Exercício.

Em milhares de Reais	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
	Consolidado			Análise Vertical %			Análise Horizontal %			
	2.015	2.014	2.013	2.015	2.014	2.013	2015 x 2014		2014 x 2013	
							R\$	%	R\$	%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>70.566</b>	<b>100.099</b>	<b>106.616</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>(29.533)</b>	<b>(29,50)</b>	<b>(6.517)</b>	<b>(6,11)</b>
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	(48.252)	(41.969)	(28.949)	(68,38)	(41,93)	(27,15)	(6.283)	14,97	(13.020)	44,98
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>22.314</b>	<b>58.130</b>	<b>77.667</b>	31,62	58,07	72,85	(35.816)	(61,61)	(19.537)	(25,15)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(16.649)</b>	<b>(56.943)</b>	<b>(49.390)</b>	(23,59)	(56,89)	(46,33)	40.294	(70,76)	(7.553)	15,29
Despesas Com Vendas	(2.554)	(2.126)	(3.127)	(3,62)	(2,12)	(2,93)	(428)	20,13	1.001	(32,01)
Despesas Administrativas	(27.948)	(44.028)	(47.318)	(39,61)	(43,98)	(44,38)	16.080	(36,52)	3.290	(6,95)
Depreciações e Amortizações	(1.818)	(1.772)	(2.397)	(2,58)	(1,77)	(2,25)	(46)	2,60	625	(26,07)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais, Líquidas	16.092	(8.998)	4.215	22,80	(8,99)	3,95	25.090	(278,84)	(13.213)	(313,48)
Participação dos Administradores	(421)	(19)	(763)	(0,60)	(0,02)	(0,72)	(402)	2.115,79	744	(97,51)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>5.665</b>	<b>1.187</b>	<b>28.277</b>	8,03	1,19	26,52	4.478	377,25	(27.090)	(95,80)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>9.751</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(7.459)</b>	13,82	(4,22)	(7,00)	13.980	(330,57)	3.230	(43,30)
Receitas Financeiras	29.788	9.685	5.171	42,21	9,68	4,85	20.103	207,57	4.514	87,29
Despesas Financeiras	(20.037)	(13.914)	(12.630)	(28,39)	(13,90)	(11,85)	(6.123)	44,01	(1.284)	10,17
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>15.416</b>	<b>(3.042)</b>	<b>20.818</b>	21,85	(3,04)	19,53	18.458	(606,77)	(23.860)	(114,61)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.265)	(1.870)	(4.040)	(3,21)	(1,87)	(3,79)	(395)	21,12	2.170	(53,71)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.093)	7.027	(3.717)	(10,05)	7,02	(3,49)	(14.120)	(200,94)	10.744	(289,05)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.058</b>	<b>2.115</b>	<b>13.061</b>	<b>8,58</b>	<b>2,11</b>	<b>12,25</b>	<b>3.943</b>	<b>186,43</b>	<b>(10.946)</b>	<b>(83,81)</b>

### Análise sobre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

#### Receita Operacional Líquida

Consolidado - R\$ mil	2015	2014	2013
Receitas de Vendas de Imóveis	50.921	30.535	44.847
Receitas de Hotelaria e Serviços	36.393	35.725	33.261
Receitas de Gestão e Geração de Créditos	-	16.950	18.593
Resultado de Participações Societárias	(7.873)	24.141	18.432
<b>Receita Bruta</b>	<b>79.441</b>	<b>107.351</b>	<b>115.133</b>
(-) Impostos sobre vendas	(8.875)	(7.252)	(8.517)
<b>Receita Líquida</b>	<b>70.566</b>	<b>100.099</b>	<b>106.616</b>

O exercício de 2015 apresentou crescimento de 66,76% na Receita de Vendas de Imóveis, porém a Receita Operacional Líquida apresentou variação negativa 29,50%, basicamente, por: i) variação negativa no Resultado de Participações Societárias no montante de R\$ 32.014 mil em relação a 2014, oriundo da participação da Companhia e suas Controladas na Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A e ii) mudança na classificação da receita financeira da controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A no montante de R\$ 16.950 mil.

Embora tenha apresentado no exercício de 2014 uma variação positiva de 30,97% no Resultado de Participações Societárias, oriundo da participação da Companhia e suas Controladas na Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A, a Receita Operacional Líquida apresentou uma redução de R\$ 6.517 mil em relação a 2013 decorrente basicamente, da diminuição das vendas nos empreendimentos comercializados pela Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S.A e mudança na classificação da receita financeira da controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A.

O exercício de 2013 apresentou uma variação de R\$ 26.744 mil em relação ao final de 2012, representando um crescimento de 33,48%, destacando-se o aumento na receita bruta das vendas de Imóveis, decorrente das vendas nos empreendimentos Condomínio Vale dos Lírios, Vale Ville, Vale do Sol e Guaíba, comercializados pela Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A e 34,77% no Resultado de Participações Societárias oriundo da participação da Companhia e suas Controladas na Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A.

### Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos

No exercício de 2015 os custos apresentaram aumento de R\$ 6.283 mil em relação ao ano anterior, justificado pelo maior volume de vendas de imóveis no exercício.

No exercício de 2014 os custos apresentaram um aumento de R\$ 13.020 mil em relação ao ano anterior, justificado pelo custo de propriedades de investimentos alienadas pela Controlada Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A e por vendas realizadas no empreendimento II Campanário Villagio Resort de imóveis adquiridos no exercício.

No exercício de 2013 os Custos apresentaram aumento de R\$ 8.288 mil em relação ao exercício de 2012. O aumento decorrente do maior volume de receitas de Vendas de Imóveis ocorridas no exercício de 2013. Excluído o resultado de participações societárias, os custos ficaram proporcionalmente estáveis, representando sobre a receita operacional líquida 32,83% em 2013 e 31,21% em 2012.

### Despesas Administrativas

Consolidado -R\$ mil	2015	2014	2013
Despesas com pessoal e serviços de terceiros	(26.675)	(30.437)	(28.986)
Provisão para contingências e condenações	7.345	(4.120)	(7.808)
Consumo de energia elétrica , gás, água, telefone e	(2.790)	(2.535)	(2.888)
Manutenção de prédios, instalações, máquinas e	(992)	(751)	(1.236)
Outras despesas administrativas	(4.836)	(6.185)	(6.400)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(27.948)</b>	<b>(44.028)</b>	<b>(47.318)</b>

Ao final do exercício de 2015, as Despesas Administrativas apresentaram redução de R\$ 16.080 mil em relação ao exercício de 2014. Esta redução decorre, principalmente, da: i) redução de 12,36% em Despesas com Pessoal e Serviços de Terceiros ii) Reversão de Provisão para Contingências na controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda., iii) redução de 21,81% em Outras Despesas Administrativas.

No exercício de 2014 as despesas com pessoal e serviços de terceiros aumentaram devido aos acordos coletivos das categorias e dos Prestadores de Serviços. No mesmo exercício as provisões para contingências e condenações, apresentaram redução de R\$ 3.290 mil em relação ao período anterior.

Ao final do exercício de 2013, as Despesas Administrativas apresentaram crescimento de R\$ 6.585 mil em relação ao exercício de 2012. Este aumento decorre principalmente de: i) Acordos Judiciais no valor de R\$ 2.907 mil na controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A, ii) aumento nas Contingências Tributárias R\$ 1.062 mil na controlada Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A, iii) Variação de Provisões Trabalhistas por conta de Reversão ocorrida em 2012 (R\$ 1.024 mil) na controlada Hotel Laje de Pedra S/A; iv) no aumento de R\$ 991 mil de Contingências em Ações Cíveis da Controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. basicamente pela atualização dos valores já provisionados.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Consolidado - R\$ mil	2015	2014	2013
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.272)	(5.858)	5.265
Condomínios e IPTU	(2.898)	(4.762)	(4.868)
Receita de ajuste a valor justo	26.298	3.572	4.289
Manutenção, Segurança e conservação	(777)	(1.916)	(1.369)
Remuneração do Pool Hoteleiro	1.986	1.629	1.370
Despesas com Administração de créditos	0	(1.467)	(1.598)
Outras Despesas/ Receitas	(2.245)	(196)	1.126
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>16.092</b>	<b>(8.998)</b>	<b>4.215</b>

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais no exercício de 2015 foram impactadas predominantemente pela a variação Receita de Ajuste à Valor Justo em Propriedades Para Investimentos, na controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. resultante, basicamente, das modificações havidas no Plano Diretor do Município de Florianópolis/SC.

O exercício de 2014 foi impactado predominantemente pela a variação nas provisões de crédito de liquidação duvidosa constituída pela controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A no montante de R\$ 6.956 mil.

No exercício de 2013 as Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram variação decorrente de: i) redução das receitas de ajuste a valor justo das Propriedades para Investimentos no valor de R\$ 5.280 mil, ocasionado pela comercialização de parte da área localizada no município de Guaíba e por menor valorização imobiliária apresentada no período; ii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou em 2013 reversão de R\$ 5.481 mil, onde destacamos a recuperação de créditos no montante de R\$ 3.766 mil na controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. R\$ 1.715 mil referente à reversão de Provisão de créditos de liquidação duvidosa nas demais empresas, já em 2012 a conta apresentou uma provisão de R\$ 6.442 mil, sendo R\$ 3.723 mil referente a baixa de créditos junto ao FCVS na controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A e R\$ 2.720 mil referente a Provisão de créditos de Liquidação duvidosa nas demais empresas do Grupo.

## **Resultado Financeiro**

Consolidado -R\$ mil	2015	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>29.788</b>	<b>9.685</b>	<b>5.171</b>
Juros	13.855	4.444	847
Rendimentos de Aplicações Financeiras	530	708	380
Variações Monetárias ativas	15.049	4.255	3.777
Outras	354	278	167
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(20.037)</b>	<b>(13.914)</b>	<b>(12.630)</b>
Juros	(15.843)	(11.896)	(10.281)
Variações Monetárias Passivas	(2.221)	(735)	(774)
Impostos s/operações financeiras	(479)	(626)	(938)
Outras	(1.494)	(657)	(637)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>9.751</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(7.459)</b>

Em 2015, as receitas financeiras tiveram um aumento em relação a 2014. Esta variação decorre da mudança na classificação das receitas financeiras em decorrência da aprovação, em 29 de setembro de 2014, pelo Banco Central do Brasil da mudança do objeto social da Habitasul Crédito Imobiliário S/A. As despesas financeiras variaram 44,01% no período, conseqüência do aumento de Juros e Encargos sob Financiamento na Companhia e na controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda.

No exercício de 2014, as receitas financeiras tiveram um aumento de 87,29% em relação a 2013. Esta variação decorre da mudança na classificação das receitas financeiras em decorrência da aprovação, em 29 de setembro de 2014, pelo Banco Central do Brasil da mudança do objeto social da Habitasul Crédito Imobiliário S/A. As despesas financeiras variaram 10,17% no período, consequência do aumento de Juros e Encargos sob Financiamento na controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. resultante do aumento da CDI – Certificados Depósitos Interbancário, indexador de maior parte de seu passivo bancário.

Em 2013 as receitas financeiras variaram R\$ 1.396 mil em relação a 2012. Esta variação decorre basicamente das Variações Monetária Ativas, decorrente da recuperação de crédito pela controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. As despesas financeiras variaram R\$ 2.027 mil em 2013 em relação a 2012. As principais contas que contribuíram com o aumento da despesa são: i) juros e Impostos sobre Operações Financeiras totalizando aumento de R\$ 1.810 mil por conta do aumento do Endividamento Bruto e ii) das Variações Monetárias Passivas no montante de R\$ 92 mil.

### **Resultado Líquido**

Em decorrência do aumento da Receita de Vendas e das variações antes comentadas nas contas de resultado, o Resultado Líquido do exercício de 2015 totalizou R\$ 6.058 mil, apresentando significativo crescimento em relação aos R\$ 2.115 mil apresentados no exercício de 2014. O resultado de equivalência patrimonial das sociedades coligadas Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A no exercício foi de R\$ 7.873 mil negativo.

No ano de 2014 por conta da redução da Receita de Vendas e das variações antes comentadas nas contas de resultado, o Resultado Líquido do exercício totalizou R\$ 2.115 mil, apresentando decréscimo em relação aos R\$ 13.061 mil apresentados no exercício de 2013. O resultado de equivalência patrimonial das sociedades coligadas Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A no exercício foi de R\$ 24.141 mil.

Em decorrência do aumento da Receita de Vendas e das variações antes comentadas nas contas de resultado, o Resultado Líquido do exercício de 2013 totalizou R\$ 13.061 mil, apresentando significativo crescimento em relação ao R\$ 507 mil apresentados no exercício de 2012. O resultado de equivalência patrimonial das sociedades coligadas Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A no exercício foi de R\$ 18.432 mil.

### **Alterações significativas no Ativo**

Em milhares de Reais	ATIVO									
	Consolidado			Análise Vertical %			Análise Horizontal %			
	Dez/15	Dez/14	Dez/13	Dez/15	Dez/14	Dez/13	Dez/15 x Dez/14		Dez/14 x Dez/13	
							R\$	%	R\$	%
<b>CIRCULANTE</b>	95.277	107.573	124.538	7,71	8,39	9,52	(12.296)	(11,43)	(16.965)	(13,62)
Caixa e Equivalente de Caixa	4.835	6.921	18.079	0,39	0,54	1,38	(2.086)	(30,14)	(11.158)	(61,72)
Créditos	25.377	22.026	19.308	2,05	1,72	1,48	3.351	15,21	2.718	14,08
Estoques	65.065	78.626	87.151	5,27	6,13	6,66	(13.561)	(17,25)	(8.525)	(9,78)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	1.140.522	1.174.228	1.184.064	92,29	91,61	90,48	(33.706)	(2,87)	(9.836)	(0,83)
Realizável a Longo Prazo	284.964	264.958	261.281	23,06	20,67	19,97	20.006	7,55	3.877	1,41
Investimentos	197.476	260.525	264.371	15,98	20,32	20,20	(63.049)	(24,20)	(3.846)	(1,45)
Propriedade para investimentos	594.790	583.455	591.867	48,13	45,52	45,23	11.335	1,94	(8.412)	(1,42)
Imobilizado	63.086	65.064	66.368	5,10	5,08	5,07	(1.978)	(3,04)	(1.304)	(1,96)
Intangível	206	226	177	0,02	0,02	0,01	(20)	(8,85)	49	27,68
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.235.799</b>	<b>1.281.801</b>	<b>1.308.602</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>(46.002)</b>	<b>(3,59)</b>	<b>(26.801)</b>	<b>(2,05)</b>

### Análise sobre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

#### Ativo Circulante

Consolidado - R\$ mil	2015	2014	2013
Caixas e Bancos	1.373	1.622	1.499
Aplicações Financeiras	3.462	5.299	16.580
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.835</b>	<b>6.921</b>	<b>18.079</b>

Em 2015, o saldo de disponibilidades apresentou uma redução de 30,14% em relação a 2014, decorrente do menor volume de recursos em aplicações financeiras, conforme demonstrado no quadro acima.

Em 2014, o saldo de disponibilidades apresentou uma redução de 61,72% em relação a 2013, decorrente do menor volume de recursos em aplicações financeiras.

O saldo do caixa e equivalentes de caixa apresentou crescimento de 92,84% em 2013 relação a 2012 justificado, principalmente, pelo maior volume de recursos em aplicações financeiras.

#### Créditos

Nos anos de 2015 e 2014 a conta créditos apresentou aumento em decorrência de créditos a receber de clientes por conta de vendas a prazo e da correção dos contratos SFH.

Nos demais períodos a conta não apresentou variação significativa.

#### Estoques

A redução verificada nos Estoques no exercício de 2015 (R\$ 13.561 mil) e no exercício de 2014 (R\$ 8.525 mil) decorre, basicamente, da baixa dos custos dos Imóveis vendidos nos respectivos exercícios.

#### Ativo Não Circulante

Consolidado - R\$ mil	2015	2014	2013
Clientes	208.075	197.964	198.477
Partes Relacionadas	8.353	-	-
Direitos Creditícios	470	470	470
Devedores p/depósito em Garantia	11.977	11.977	11.977
Depósitos Judiciais e Cauções	1.953	1.924	1.806
Créditos Retidos FGTS e FCVS	39.455	39.455	37.470
Créditos Tributários e Outros Créditos	14.681	13.167	11.081
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>284.964</b>	<b>264.957</b>	<b>261.281</b>

Ao final de 2015, as contas do Realizável a Longo Prazo apresentaram aumento de 7,55% em relação ao exercício de 2014. Este aumento decorre, basicamente: i) do aumento de R\$ 10.111 mil de créditos a receber de clientes por conta de vendas a prazo e da correção dos contratos SFH-FCVS, ii) aumento de R\$ 8.353 em Partes Relacionadas, iii) e aumento de R\$ 1.514 mil em Outros Créditos.

Em 2014, as contas do Realizável a Longo Prazo não apresentaram variação significativa.

Ao final de 2013, as contas do Realizável a Longo Prazo apresentaram leve aumento em relação ao exercício de 2012. Este aumento decorre, basicamente: i) do aumento de R\$ 11.681 mil de créditos a receber de clientes em maior parte devido à correção dos contratos SFH-FCVS, ii) aumento de R\$ 2.274 mil de créditos retidos vinculados a FGTS e FCVS, iii) redução de R\$ 10.827 mil em Outros Créditos por conta de acordo com devedor na controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. e redução de créditos tributários.

### **Investimentos**

Os Investimentos apresentaram variação líquida negativa de R\$ 63.049 mil no exercício de 2015 em relação ao exercício de 2014 e R\$ 3.846 mil no exercício de 2014 em relação a 2013.

As variações nas Contas de Investimentos decorrem, basicamente, das participações nas Sociedades Coligadas.

### **Propriedades para Investimentos**

<b>Evolução Propriedades Para Investimento - R\$ mil</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo Inicial	583.455	591.867	591.041
Acréscimo	544	513	1.160
(-) Baixa	(15.507)	(12.535)	(4.623)
Variação do valor justo	26.298	3.610	4.289
<b>Saldo Final</b>	<b>594.790</b>	<b>583.455</b>	<b>591.867</b>

Em 2015 as Propriedades para Investimentos tiveram acréscimo de R\$ 26.842 mil por variação do valor justo decorrente, basicamente, das alterações no Plano Diretor do Município de Florianópolis/SC e por novos investimentos e redução de R\$ 15.507mil ocasionada pela comercialização de parte da área localizada no município de Guaíba/RS, pela controlada Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A, e vendas de unidades destinadas à renda do empreendimento II Campanário Villagio Resort pela controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Em 2014 as Propriedades para Investimentos tiveram acréscimo de R\$ 4.123 mil por variação do valor justo e por novos investimentos bem como redução de R\$ 12.535 mil ocasionada pela comercialização de parte da área localizada no município de Guaíba e pela venda de imóvel de renda localizado em Alvorada, pela controlada Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A.

Em 2013, as Propriedades para Investimentos tiveram acréscimo de R\$ 5.449 mil por variação do valor justo e por novos investimentos bem como redução de R\$ 4.623 mil ocasionada pela comercialização de parte da área localizada no município de Guaíba.

### **Imobilizado**

<b>Evolução Imobilizado - R\$ mil</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo Inicial	65.064	66.368	67.750
Acréscimo	997	540	1.079
(-) Baixa	(1.235)	(87)	(79)
Depreciações	(1.740)	(1.757)	(2.382)
<b>Saldo Final</b>	<b>63.086</b>	<b>65.064</b>	<b>66.368</b>

No ano de 2015, o imobilizado sofreu variação por conta de baixas ocorridas em decorrência da venda de imóveis de uso pela controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Nos demais anos, o Imobilizado não apresentou variação significativa conforme demonstrado no quadro acima.

### Alterações significativas no Passivo

Em milhares de Reais	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
	Consolidado			Análise Vertical %			Análise Horizontal %			
	Dez/15	Dez/14	Dez/13	Dez/15	Dez/14	Dez/13	Dez/15 x Dez/14		Dez/14 x Dez/13	
	R\$	R\$	R\$	%	%	%	R\$	%	R\$	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>100.360</b>	<b>86.960</b>	<b>94.720</b>	<b>8,12</b>	<b>6,78</b>	<b>7,24</b>	<b>13.400</b>	<b>15,41</b>	<b>(7.760)</b>	<b>(8,19)</b>
Fornecedores	4.722	2.622	3.747	0,38	0,20	0,29	2.100	80,09	(1.125)	(30,02)
Obrigações por Empréstimos e Financiamentos	54.215	43.815	51.539	4,39	3,42	3,94	10.400	23,74	(7.724)	(14,99)
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.899	2.668	2.737	0,23	0,21	0,21	231	8,66	(69)	(2,52)
Participações Estatutárias e Dividendos	18.607	23.747	20.985	1,51	1,85	1,60	(5.140)	(21,64)	2.762	13,16
Participação dos Administradores	2.592	2.171	-	0,21	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições A Recolher	8.166	5.700	8.132	0,66	0,44	0,62	2.466	43,26	(2.432)	(29,91)
Partes Relacionadas	731	695	-	0,06	0,05	-	36	5,18	695	-
Outras Exigibilidades	8.428	5.542	7.580	0,68	0,43	0,58	2.886	52,08	(2.038)	(26,89)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>697.706</b>	<b>711.712</b>	<b>706.074</b>	<b>56,46</b>	<b>55,52</b>	<b>53,96</b>	<b>(14.006)</b>	<b>(1,97)</b>	<b>5.638</b>	<b>0,80</b>
Obrigações por Empréstimos e Financiamentos	19.961	32.303	24.786	1,62	2,52	1,89	(12.342)	(38,21)	7.517	30,33
Provisão Passivos Contingentes	492.921	501.815	498.695	39,89	39,15	38,11	(8.894)	(1,77)	3.120	0,63
Débitos c/Sociedades Ligadas	-	-	632	-	-	0,05	-	-	(632)	(100,00)
Impostos e Contrib. A Recolher	1.345	2.213	3.867	0,11	0,17	0,30	(868)	(39,22)	(1.654)	(42,77)
Outras Exigibilidades	30.805	29.711	26.586	2,49	2,32	2,03	1.094	3,68	3.125	11,75
Tributos Diferidos	152.674	145.670	151.508	12,35	11,36	11,58	7.004	4,81	(5.838)	(3,85)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>437.733</b>	<b>483.129</b>	<b>507.808</b>	<b>35,42</b>	<b>37,69</b>	<b>38,81</b>	<b>(45.396)</b>	<b>(9,40)</b>	<b>(24.679)</b>	<b>(4,86)</b>
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	437.388	482.793	507.451	35,39	37,67	38,78	(45.405)	(9,40)	(24.658)	(4,86)
Capital Social	127.182	127.182	127.182	10,29	9,92	9,72	-	-	-	-
Reservas de Capital	162	162	162	0,01	0,01	0,01	-	-	-	-
Reservas de Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	42.814	95.478	117.112	3,46	7,45	8,95	(52.664)	(55,16)	(21.634)	(18,47)
Reservas de Lucros	267.230	259.971	262.995	21,62	20,28	20,10	7.259	2,79	(3.024)	(1,15)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Não Controladores	345	336	357	0,03	0,03	0,03	9	2,68	(21)	(5,88)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.235.799</b>	<b>1.281.801</b>	<b>1.308.602</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>(46.002)</b>	<b>(3,59)</b>	<b>(26.801)</b>	<b>(2,05)</b>

### Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou crescimento de 15,41% no final do exercício de 2015 em relação ao exercício de 2014. Essa variação ocorreu basicamente pelo aumento da conta Obrigações por Empréstimos em R\$ 10.400 mil, em função de novas operações de crédito contratadas no período, bem como pelo aumento nas contas de Fornecedores, Impostos e Contribuições a Recolher e Outras Exigibilidades.

O Passivo Circulante apresentou redução de 8,19% no final do exercício de 2014 em relação ao exercício de 2013. Essa variação ocorreu basicamente por liquidações de Obrigações por Empréstimos em R\$ 7.724 mil, aumento nas Participações Estatutárias e Dividendos, por conta de pagamento e provisionamento de dividendos, principalmente por conta da liquidação antecipada de impostos parcelados de acordo com a Lei 13.043/14 e Outras Exigibilidades.

O Passivo Circulante apresentou crescimento de 2,76% no final do exercício de 2013 em relação ao exercício de 2012. Essa variação ocorreu basicamente pelo aumento da conta Obrigações por Empréstimos em R\$ 5.223 mil, em função de novas operações de crédito contratadas no período e redução na conta Outras Exigibilidades no montante de R\$ 4.439 mil.

### **Passivo Não Circulante**

O passivo não circulante apresentou em 2015 em relação a 2014 leve redução impactado basicamente pela variação nas Obrigações por empréstimos e Financiamentos, por conta de novas operações contratadas no exercício com perfil de mais curto prazo e redução nas Provisões de Passivos Contingentes bem como do aumento nos Tributos Diferidos em decorrência, basicamente, do ajuste de valor justo das Propriedades para Investimentos.

O passivo não circulante apresentou em 2014 em relação a 2013 leve variação impactado basicamente pela variação nas Obrigações por empréstimos e Financiamentos, por conta de novas operações contratadas no exercício com perfil de mais longo prazo e pela redução nos Tributos Diferidos por conta das vendas de Propriedades para Investimentos.

O Passivo Não Circulante apresentou, no exercício de 2013 em relação ao exercício de 2012, aumento de R\$ 1.013 mil. Esta variação ocorreu basicamente por: i) aumento das Obrigações por Empréstimos e Financiamentos no total de R\$ 3.359 mil em função das novas contratações ocorridas no exercício que resultaram no alongamento do perfil da dívida; ii) aumento de R\$ 3.994 mil na conta de Provisão Passivos Contingentes em Ações Cíveis, Trabalhistas e Tributárias, iii) diminuição R\$ 14.580 mil de Tributos Diferidos por conta das variações ocorridas em ajustes e provisões com Impostos Diferidos e iv) aumento de R\$ 8.612 mil em Outras exigibilidades.

### **Patrimônio Líquido**

Ao final do exercício de 2015 o Patrimônio Líquido apresentou redução de R\$ 45.396 mil em relação ao exercício de 2014. As variações apresentadas decorrem do Lucro Líquido do Exercício, das variações de Resultados Abrangentes por conta de participação nas Sociedades Coligadas Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A, por realização de Reservas de Lucros a Realizar e da Proposta de Distribuição de Dividendos.

Ao final do exercício de 2014 o Patrimônio Líquido apresentou redução de R\$ 24.679 mil em relação ao exercício de 2013. As variações apresentadas decorrem do Lucro Líquido do Exercício, das variações de Resultados Abrangentes por conta de participação em Sociedades Coligadas, por realização de Reservas de Lucros a Realizar e da Proposta de Distribuição de Dividendos.

Ao final do exercício de 2013 o Patrimônio Líquido apresentou redução de R\$ 920 mil em relação ao exercício de 2012. As variações apresentadas decorrem do Lucro Líquido do Exercício, das variações das Contas de Reservas por realizações ocorridas no período e da Proposta de Distribuição de Dividendos.

## 10.2. Comentários dos Diretores sobre:

### a) resultado das operações da Companhia, em especial:

i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais;

Dados Consolidados - R\$ mil	R\$ mil		
	2015	2014	Δ2015/2014
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>70.566</b>	<b>100.099</b>	<b>(29,50%)</b>
Desenvolvimentos Imobiliários	50.921	47.712	6,73%
Hotelaria e Turismo	22.551	23.149	(2,58%)
Gestão de Créditos e Outros Serviços	(2.906)	29.238	(109,94%)
<b>Resultado Operacional antes dos tributos</b>	<b>15.416</b>	<b>(3.042)</b>	
Desenvolvimentos Imobiliários	10.147	(8.365)	
Hotelaria e Turismo	7.934	(3.148)	
Gestão de Créditos e Outros Serviços	(2.665)	8.471	
<b>Resultado Líquido das Atividades Continuadas</b>	<b>6.058</b>	<b>2.115</b>	

(\*) Incluem os resultados obtidos através da participação societária que a Companhia e suas Controladas possuem nas coligadas Irani Participações S/A e Celulose Irani S/A.

A Companhia Habitasul de Participações é uma  *Holding Company*  que tem por atividade preponderante a participação no capital de outras sociedades de ramos diversificados, abrangendo as seguintes atividades: empreendimentos imobiliários; hotelaria e turismo; serviços relacionados a atividades imobiliárias e crédito imobiliário; reflorestamento e beneficiamento de madeiras, celulose, papel e embalagens.

A principal atividade e foco de atuação das Controladas é o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários sustentáveis, com a criação de Comunidades Planejadas com Gestão Compartilhada e Permanente dos Empreendedores, gerando receita através de investimentos no seu banco de terras pela urbanização, incorporação e comercialização de produtos imobiliários e nos serviços de administração hoteleira e de locações. Participa também no capital de empresas coligadas que atuam no reflorestamento, beneficiamento de madeiras, produção de celulose, papel, resinas e embalagens.

Embora no ano de 2015 o mercado imobiliário tenha apresentado um aprofundamento da crise com recordes de distratos, maior restrição de crédito com conseqüente baixa velocidade de vendas e redução no número de financiamentos, o segmento de Desenvolvimento Imobiliário da Cia apresentou crescimento de vendas de imóveis destacando-se a boa performance de vendas nos empreendimentos Portoverde e Condomínio Residencial Vale das Cerejeiras pela Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A no estado do RS e no empreendimento II Campanário Villagio Resort e de lotes urbanizados em Jurerê Internacional pela controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. no estado de SC. No segmento de Hotelaria e Turismo, com o foco na rentabilidade das operações, a Receita Operacional Líquida sofreu redução por conta do encerramento da operação gastronômica do Restaurante Simple On The Beach pela controlada Jurerê Praia Hotel Ltda., em SC. A queda no segmento da Gestão de Créditos e Outros Serviços ocorreu por conta da mudança da classificação da Receita Financeira da controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A ocasionada pela mudança do seu objeto social conforme comentado anteriormente. As Receitas de Equivalência Patrimonial nas Sociedades Ligadas Celulose Irani S/A e Irani Participações S/A apresentaram resultado negativo de R\$ 7.873 mil.

No ano de 2014, o segmento de Desenvolvimento Imobiliário, principal segmento de atuação da Companhia, apresentou significativa queda de receitas. Neste ano a Controlada Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S/A não conseguiu repetir o desempenho de 2013 onde, mesmo em condições de mercado adversas, obteve êxito na comercialização do estoque de produtos prontos. Contribuíram para este resultado a menor velocidade de vendas do mercado imobiliário, demora nas aprovações em âmbito municipal de projetos, ocasionando a reprogramação de lançamentos, e a finalização vendas no exercício de 2013 dos estoques de importantes empreendimentos lançados em anos anteriores. Neste segmento atua também a controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda., desenvolvedora do empreendimento Jurere Internacional, que tem foco nos segmento de alta renda, onde permanece uma condição de mercado de menor velocidade das vendas, que leva a empresa, por conta de sua estratégia de criação de valor no empreendimento, a manutenção de baixos volumes de comercialização preservando a valorização ao longo do tempo. Assim como no ano de 2013 os segmentos de Hotelaria e Turismo e Gestão de Créditos e Outros Serviços apresentaram volumes de receitas satisfatórios. O resultado de equivalência patrimonial em sociedades controladas e coligadas (R\$ 2.556 mil) excede os resultados obtidos no exercício e representa lucros a serem realizados em exercícios futuros pelo recebimento de dividendos. Por esta razão a Companhia optou por formar reserva de lucros a realizar em montante equivalente aos dividendos a serem distribuídos por ocasião da realização dos lucros.

No ano de 2013, embora o mercado imobiliário, principal segmento de atuação da Companhia, tenha apresentado um crescimento mais moderado do que em anos anteriores, a controlada Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S/A, apresentou significativo aumento no seu volume de vendas de imóveis, sejam lotes prontos para clientes no varejo ou mesmo áreas destinadas a construtores e incorporadores. A controlada Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda., desenvolvedora do empreendimento Jurere Internacional, tem foco nos segmento de alta renda, onde permanece uma condição de mercado de menor velocidade das vendas, que leva a empresa, por conta de sua estratégia de criação de valor no empreendimento, a apresentar um menor volume de vendas neste exercício. Nos segmentos de Hotelaria e Turismo e Gestão de Créditos e Outros Serviços as receitas apresentaram crescimentos satisfatórios. O resultado de equivalência patrimonial em sociedades controladas e coligadas (R\$ 13.755 mil) excede os resultados obtidos no exercício e representa lucros a serem realizados em exercícios futuros pelo recebimento de dividendos. Por esta razão a Companhia optou por formar reserva de lucros a realizar em montante equivalente aos dividendos a serem distribuídos por ocasião da realização dos lucros.

**b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços; e do;**

Não há variações relevantes, nos três últimos exercícios, nos resultados da Companhia, atribuídas a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos além dos impactos supracitados em cada exercício acima.

**c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.**

Não há impacto relevante da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros nos resultados dos três últimos exercícios além dos impactos supracitados em cada exercício acima.

**10.3. Comentários dos Diretores sobre eventos relevantes abaixo que tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras e nos resultados da Sociedade: a) introdução ou alienação de segmento operacional; b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária c) eventos ou operações não usuais**

Não há.

#### **10.4. Comentários dos Diretores sobre:**

##### **a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Nos exercícios de 2015, 2014 e 2013 não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia que pudessem gerar efeitos nas suas demonstrações contábeis.

##### **b) efeitos significativos das alterações;**

Nos exercícios de 2015, 2014 e 2013 não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia que pudessem gerar efeitos nas suas demonstrações contábeis.

##### **c) ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Em seu relatório sobre as demonstrações contábeis referente ao exercício de 2015, o auditor manteve ênfase sobre os itens já destacados no ano de 2014, quais sejam:

Ênfase quanto a elaboração das Demonstrações Contábeis (Individual e Consolidado) que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias. O auditor independente dá ênfase também, quanto ao fato de não haver sido registrado os encargos referentes as Obrigações por Empréstimo junto ao FGDLI na controlada Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A tendo em vista a intenção de liquidação antecipada da obrigação. Quanto a este aspecto, salienta que a administração da Companhia, face ao tema estar sob júdice e com base na opinião de advogados, entende que as provisões constituídas são suficientes para atendimento de eventual contingência.

Em seu relatório sobre as demonstrações contábeis referente ao exercício de 2014, o auditor manteve ênfase sobre os itens já destacados no ano de 2013, quais sejam:

Ênfase quanto a elaboração das Demonstrações Contábeis (Individual e Consolidado) que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias. O auditor independente dá ênfase também, quanto ao fato de não haver sido registrado os encargos referentes as Obrigações por Empréstimo junto ao FGDLI na controlada Habitasul Desenvolvidores Imobiliários S/A tendo em vista a intenção de liquidação antecipada da obrigação. Quanto a este aspecto, salienta que a administração da Companhia, face ao tema estar sob júdice e com base na opinião de advogados, entende que as provisões constituídas são suficientes para atendimento de eventual contingência.

No relatório sobre as demonstrações contábeis referente ao exercício de 2013, o auditor independente, dá ênfase quanto a avaliação de investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Há ênfase também quanto a elaboração das Demonstrações Contábeis (Individual e Consolidado) que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias.

O auditor independente dá ênfase também, quanto ao fato de não haver sido registrado os encargos referentes as Obrigações por Empréstimo junto ao FGDLI na controlada Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S/A tendo em vista a intenção de liquidação antecipada da obrigação. Quanto a este aspecto, salienta que a administração da Companhia, face ao tema estar sob júdice e com base na opinião de advogados, entende que as provisões constituídas são suficientes para atendimento de eventual contingência.

**10.5. Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia (inclusive estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros):**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia e de suas Controladas, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Assim, as Demonstrações Contábeis incluem diversas estimativas referentes a provisões para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, avaliação de vida útil do ativo imobilizado e impostos diferidos. O julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, portanto os resultados reais podem divergir substancialmente destas estimativas.

**10.6. Comentários dos Diretores sobre controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:**

**a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores acreditam que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é satisfatório. Embora não tenham havido imperfeições relevantes nos controles internos, a Companhia e suas Controladas estão continuamente revisando seus processos e buscando novas tecnologias com objetivo de aprimorar seus controles internos.

**b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

O relatório do auditor independente não apontou deficiências ou recomendações sobre os controles internos.

**10.7. Comentários dos Diretores sobre aspectos referentes a eventuais ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários: a) como os recursos resultantes da oferta foram utilizados; b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição; c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios.**

A Companhia não efetuou oferta pública de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios.

**10.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Sociedade:**

**a) os ativos e passivos detidos pela Sociedade, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como: i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

**b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

A Companhia não detém ativos e passivos relevantes, bem como qualquer operação, contrato, transação, obrigação ou outros tipos de compromissos que não estejam contabilizados em suas demonstrações financeiras ou outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras com exceção de operações de cessão de crédito firmada pela Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A, na qual possui co-obrigação sobre os créditos cedidos.

**10.9. Comentários dos Diretores sobre cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8: a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor, b) natureza e o propósito da operação, c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

A controlada Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S/A possui co-obrigação sobre os créditos cedidos em operações firmadas em exercícios anteriores. Eventual inadimplência nestas carteiras cedidas poderá obrigar a Controlada a efetuar a recompra destes créditos. Abaixo a posição destas operações ao final no exercício de 2015.

R\$ mil

<b>Prazo Remanescente</b>	<b>%</b>	<b>Saldo da Carteira</b>	<b>Saldo da Cessão</b>
Faixa até 12 meses	79,93%	101	79
Faixa de 13 até 24 meses	20,07%	25	20
<b>Total geral das operações</b>	<b>100,00%</b>	<b>126</b>	<b>99</b>

**10.10. Comentário dos diretores sobre principais elementos do plano de negócios da Sociedade: a) investimentos, incluindo: i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; ii) fontes de financiamento dos investimentos; iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos. b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia. c) novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Sociedade em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Sociedade no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

A Companhia e suas Controladas não possuem planos em andamento para investimentos significativos a curto prazo, aquisição de plantas, equipamentos ou outros ativos que possam influenciar materialmente seus negócios. Também não há projetos para novos produtos ou serviços que não os decorrentes do prosseguimento de suas atividades normais nos segmentos onde atua através de coligadas e controladas.

**10.11. Comentários dos diretores sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e suas Controladas que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

## Anexo II

### Instrução CVM nº. 481, de 17 de dezembro de 2009 – Artigo 9º, §1º, II: Proposta de destinação do lucro líquido

Em cumprimento ao artigo 9º, §1º, II da Instrução CVM nº 481, de 17.12.2009, apresentamos as informações indicadas no Anexo 9-1-II à referida Instrução, sobre a proposta de destinação do lucro líquido da Companhia. Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2.009 – ANEXO 9-1-II

### Proposta para Distribuição de Dividendos

É garantida estatutariamente aos acionistas detentores de ações preferenciais classe B, dividendos equivalentes a 10% do lucro líquido.

Os dividendos obrigatórios são calculados a razão no mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, assegurando-se as ações preferenciais de classe A e B, o direito a percepção de dividendos 10% maior que o atribuído as ações ordinárias.

Para o ano de 2015 está sendo proposta a constituição de reserva de lucros a realizar para os lucros não realizados relativos a receita com equivalência patrimonial em Controladas e Coligadas, que representam o total do lucro líquido do exercício, bem como a realização de lucros a realizar relativo há anos anteriores, com base na distribuição integral dos dividendos recebidos pela Companhia de Coligadas e Controladas, no total de R\$ 6.569 mil. Aos acionistas detentores das ações preferenciais classe B, foram destinadas 10% do valor total recebido. O saldo remanescente será destinado aos detentores de ações ordinárias e preferenciais classe A e B, sendo que as ações preferenciais tem garantido o direito a percepção de dividendos 10% mais que o atribuído as ações ordinárias.

Os cálculos de formação de base dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	<b>R\$ Mil</b>
Lucro líquido do exercício	6.049
Reserva legal 5%	(302)
Base calculo do dividendo	5.747
Dividendo mínimo obrigatório (25%) e dividendo ações PNB (10%)	2.041
<b>Proposta de destinação para reserva de lucros a realizar</b>	<b>(2.041)</b>
<b>Dividendo recebidos de coligadas e controladas</b>	<b>6.569</b>
<b>Dividendos propostos a pagar</b>	<b>6.569</b>
Ações Ordinárias Nominativas - R\$ 0,607530 por ação	1.915
Ações Preferenciais Classe A - R\$ 0,668283 por ação	3.977
Ações Preferenciais Classe B - R\$ 22.139299 por ação	677
<b>Lucros a Realizar</b>	<b>8.560</b>
Equivalência Patrimonial em Sociedades Ligadas e Controladas	8.681
Ajustes do Valor Justos de Propriedades para Investimento	(121)

O resultado de equivalência patrimonial nas sociedades ligadas e controladas excede os resultados obtidos no exercício e representa lucros a serem realizados em exercícios futuros pelo recebimento de dividendos. Por esta razão a Companhia optou por formar reserva de lucros a realizar em montante equivalente aos dividendos a serem distribuídos por ocasião da realização dos lucros.

### 1 – Informar o lucro líquido do exercício.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 6.049.278,99.

### 2 – Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Montante global dos dividendos R\$ 6.569.272,02.

Tipo de Ação	Dividendos R\$	Qtde de Ações	R\$ Por Ação
ON	1.915.397,72	3.152.764	0,607530
PN "A" – total	3.976.500,32	5.950.327	0,668283
PN "B"	677.373,98	30.596	22,139299
<b>Total R\$</b>	<b>6.569.272,02</b>	<b>9.133.687</b>	

Não ocorreu no exercício o pagamento de dividendos antecipados e juros sobre capital próprio.

### 3 – Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Não há distribuição de resultados sobre o lucro líquido do exercício tendo em vista a constituição de Reserva de Lucros a Realizar.

Está sendo proposta a distribuição integral dos dividendos recebidos de Coligadas e Controladas no total de R\$ 6.569.272,02.

### 4 – Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Dividendos à Conta de Reserva de Lucros a Realizar: R\$ 6.569.272,02.

Tipo de Ação	Dividendos R\$	Qtde de Ações	R\$ Por Ação
ON	1.915.397,72	3.152.764	0,607530
PN "A" – total	3.976.500,32	5.950.327	0,668283
PN "B"	677.373,98	30.596	22,139299
<b>Total R\$</b>	<b>6.569.272,02</b>	<b>9.133.687</b>	

### 5 – Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe;

Tipo de Ação	Dividendos R\$	Qtde de Ações	R\$ Por Ação
ON	1.915.397,72	3.152.764	0,607530
PN "A" – total	3.976.500,32	5.950.327	0,668283
PN "B"	677.373,98	30.596	22,139299
<b>Total R\$</b>	<b>6.569.272,02</b>	<b>9.133.687</b>	

**b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio;**

Os dividendos serão colocados à disposição dos acionistas em até 60 (sessenta) dias da data da deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) que os aprovar.

**c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre o capital próprio;**

Não há incidência de atualização e de juros.

**d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao recebimento.**

A data da Assembleia Geral Ordinária (AGO) que deliberar a distribuição dos dividendos.

**6 – Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:**

**a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio declarados;**

Não houve declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

**b. Informar a data dos respectivos pagamentos.**

Não houve declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

**7 – Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

**a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores;**

	2015	2014	2013
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>6.049</b>	<b>2.136</b>	<b>13.077</b>
Resultado por Ação das Ações PN Classe "A"	0,6154	0,2173	1,3303
Resultado por Ação das Ações PN Classe "B"	20,3859	7,1986	44,0712
Resultado por Ação das Ações ON	0,5594	0,1975	1,2094

**b. Dividendo e juros sobre capital próprio distribuídos nos 3(três) exercícios anteriores.**

Tipo de Ação	2015	2014	2013
Ordinárias Nominativas	0,607530	1,210888	0,810128
Preferenciais Nominativas "A"	0,668283	1,331977	0,891141
Preferenciais Nominativas "B"	22,139299	44,126585	29,522287

Não houve pagamento de juros sobre capital próprio nos exercício de 2013, 2014 e 2015.

**8 - Havendo destinação de lucros à reserva legal:**

**a. Identificar o montante destinado a reserva legal;**

Montante destinado a reserva legal R\$ 302.463,95.

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal.**

A reserva legal é calculada conforme o Estatuto Social e art. 193 da Lei 6.404/74 que determinam a destinação de 5% do lucro líquido do exercício para sua constituição.

**9 – Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:**

**a. Descrever a forma de cálculo de cálculo dos dividendos fixos ou mínimos;**

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos;**

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa;**

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais;**

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe.**

Não há dividendos fixos ou mínimos que não os legais e estatutários incidentes sobre os lucros efetivamente apurados, se houver.

A forma de cálculo dos dividendos está descrita no Capítulo VII do estatuto social da Companhia, transcrito no item 10 a seguir, notadamente em seu artigo 34 e 36.

**10 – Em relação ao dividendo obrigatório:**

**a. Descrever a forma de calculo prevista no estatuto;**

A forma de cálculo dos dividendos está descrita no Capítulo VII do estatuto social da Companhia, transcrito a seguir, notadamente nos artigos 34 e 36.

*“CAPÍTULO VII - EXERCÍCIOSOCIAL E LUCROS*

**Artigo 31** - *O exercíciocial encerrar-se-á em 31 de dezembro de cadaano, quando a Diretoria fará elaborar as demonstraçõesfinanceiras previstas emlei, facultado o levantamento de balançosemperíodosmenores.*

**Artigo 32** - *Do resultado do exercícioserão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisãopara o imposto de renda.*

**Artigo 33** - *Feitas as deduções referidas no Artigo 32 supra, será destacada uma participação aos administradores da Companhia, emmontantenãosuperior a 10% (dezpor cento) dos lucros remanescentes, a qual não poderá ultrapassar a sua remuneração anual, se este limite for menor.*

**Parágrafo 1º** - *Os administradores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Artigo 36 infra.*

**Parágrafo 2º** - *A participação atribuída aos administradores, nos termos deste Artigo, será rateada entre seus membros, de acordo com deliberação específica do Conselho de Administração.*

**Artigo 34** - *Após as deduções de que tratam os Artigos 32 e 33, será destacada quantia equivalente a 10% (dez por cento) do lucros remanescentes, a qual será distribuída como dividendo às ações preferenciais da Classe "B"*

**Artigo 35** - O lucro líquido resultante, após as deduções de que tratam os Artigos 32 e 33 supra, será diminuído ou acrescido dos seguintes valores, nos termos do Artigo 202, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976:

a) 5% (cinco por cento) destinados à Reserva Legal;

b) importância destinada à formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

**Artigo 36** - Do lucro líquido ajustado, nos termos do Artigo 35 supra, será distribuída a todos os acionistas, a título de dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento), assegurando-se às ações preferenciais de Classe "A" e "B" o direito à percepção de um dividendo 10% (dez por cento) maior que o atribuído a cada ação ordinária.

**Parágrafo Único** – O valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser imputado, por seu montante líquido do imposto de renda na fonte, ao valor do dividendo obrigatório previsto neste artigo.

**Artigo 37** – No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do artigo anterior, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembléia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

**Parágrafo 1º** – Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder à soma dos seguintes valores:

a) resultado líquido positivo da equivalência patrimonial; e

b) lucro, ganho ou rendimento em operações cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.

**Parágrafo 2º** – Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos de exercícios subseqüentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização."

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente;**

Não há distribuição de dividendos sobre o lucro líquido do exercício tendo em vista a constituição de reservas de lucros a realizar.

**c. Informar o montante eventualmente retido.**

Não há retenção de dividendos.

**11 – Havendo retenção de dividendo obrigatório devido a situação financeira da companhia:**

**a. Informar o montante da retenção;**

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxo de caixa positivos;**

**c. Justificar a retenção dos dividendos.**

Não há retenção de dividendos.

**12 – Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:**

- a. Identificar o montante destinado à reserva;
- b. Identificar a perda considerada provável e sua causa;
- c. Explicar porque a perda foi considerada provável;
- d. Justificar a constituição da reserva.

Não há destinação de resultados para reserva de contingências.

**13 – Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:**

- a. Informar o montante destinado a reserva de lucros a realizar;

Montante destinado a reserva de lucros a realizar é de R\$ 2.041.631,66 relativo aos dividendos a serem distribuídos, por ocasião da realização, sobre o lucro a realizar do exercício.

- b. Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva.

Os lucros não realizados tem origem nas receitas de Equivalência Patrimonial em sociedades controladas e coligadas.

**14 – Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:**

- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva;

A reserva estatutária esta prevista no artigo 38 do estatuto social transcrito abaixo.

***ARTIGO 38**– A parcela dos lucros que remanescer, após as deduções previstas nos artigos 32 a 37, será transferida a uma Reserva para Investimentos, destinada a investimentos que venham a integrar o Ativo Circulante ou Permanente da Companhia.*

- b. Identificar o montante destinado a reserva;

O montante destinado a reserva é de R\$ 3.705.183,38.

- c. Descrever como o montante foi calculado.

R\$	31/12/2015
Lucro Líquido do Exercício	6.049.278,99
Reserva Legal	(302.463,95)
Reserva de Lucros a Realizar	(2.041.631,66)
<b>Montante Destinado a Reserva</b>	<b>3.705.183,38</b>

**15 – Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:**

- a. Identificar o montante da retenção;
- b. Fornecer cópia do orçamento de capital.

Não há.

**16 – Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais:**

- a. Informar o montante destinado a reserva;
- b. Explicar a natureza da destinação.

Não há.

### ANEXO III

#### Instrução CVM n°. 481, de 17 de dezembro de 2009 – Artigo 10: Eleição dos Administradores

*Formulário de Referência – itens 12.5 a 12.10*

Em atendimento ao Art. 10 da Instrução CVM 481/09, apresentamos as informações requeridas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência relativamente aos candidatos indicados a reeleição para o Conselho de Administração.

Os dados abaixo se referem ao membro atual do Conselho de Administração, que está à disposição dos acionistas para eventual reeleição.

#### 12.5 Membros indicados a reeleição para o Conselho de Administração:

a) Nome	b) Data de Nascimento	c) Profissão	d) CPF	e) Cargo	f) Data de Eleição	g) Data da posse	h) Prazo do Mandato
Paulo Iserhard	24/09/1955	Engenheiro Mecânico	184.832.910-53	Conselheiro	A ser eleito em 29/04/2016, em Assembléia Geral Ordinária	Em 29/04/2016	Em 30/4/20

**I) Número de mandatos consecutivos**

<b>Membro do Conselho de Administração</b>	<b>Mandatos consecutivos*</b>
Paulo Iserhard	0

(\* ) Número de mandatos consecutivos nos últimos 10 anos.

**m) Currículos dos Membros do Conselho de Administração indicados a reeleição:**
Conselho de Administração:

**Paulo Iserhard:** Formado em Engenharia Mecânica pela UFRGS em 1976, iniciou em janeiro de 1981 como Gerente de Projetos Industriais, ocupando diversas posições executivas, sendo Diretor Presidente da empresa Kepler Weber S/A até junho de 1999. De novembro de 1999 a fevereiro de 2003, atuou como Diretor Geral da empresa Condor S/A. Foi Diretor Geral da empresa MedabilVarco-Pruden S/A (hoje Medabil Sistemas Construtivos Metálicos S/A), além de ter atuado como conselheiro de outubro de 2005 a outubro de 2006. Foi Vice-presidente responsável pela divisão de papelão ondulado da empresa Rigesa Embalagens Papel e Celulose Ltda. de outubro de 2005 a outubro de 2014. De novembro de 2008 a outubro de 2011 atuou como Conselheiro, Vice-Presidente e Presidente do Conselho da Escola Americana de Campinas. Atuou como conselheiro da empresa MWV Wadco Índia Pvt. Ltd - Pune, empresa do grupo americano MWV Meadwestvaco. É membro do Instituto de Marketing Industrial de São Paulo desde 1991 e membro da Young President's Organization (YPU-WPO) desde 1997, tendo ocupado posições de Diretor Financeiro e Diretor do Fórum do capítulo de Porto Alegre. A partir de março de 2015 atua como Professor convidado da Fundação Dom Cabral em seus programas de Parcerias Empresariais.

**n) Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:**

Nos últimos cinco anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM equalquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

**12.6 Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:**

<b>Membro do Conselho de Administração</b>	<b>Percentual de participação nas reuniões em 2015</b>
Péricles de Freitas Druck	100%
Eurito de Freitas Druck	99%
Péricles Pereira Druck	100%
Paulo Sérgio Viana Mallmann	100%
Paulo Antonio Schmidt	100%
Paulo Iserhard	100%
Noé Joel da Costa Oliveira	100%

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

A Companhia não possui comitês estatutários ou não estatutários, comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

**12.8 Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo:**

A Companhia não possui comitês estatutários ou não estatutários, comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

**12.9 Relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre:**

**a) Administradores da Companhia:**

O presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente Péricles de Freitas Druck é irmão do Sr. Eurito de Freitas Druck, membro do Conselho de Administração e Diretor Vice Presidente e Diretor de Relações com Investidores, e pai do Sr. Péricles Pereira Druck, que é também membro do Conselho de Administração da Companhia.

Sr. Eurito de Freitas Druck é tio do Sr. Péricles Pereira Druck.

**b) administradores da Companhia e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia:**

Alguns administradores da Companhia são também administradores em suas controladas, conforme segue:

O Sr. Péricles de Freitas Druck é irmão do Sr. Eurito de Freitas Druck. Ambos são administradores na Habitasul Negócios Imobiliários e Administração de Bens S.A, Habitasul Comércio e Representações S.A, Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A, Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda. eHotel Laje de Pedra S/A.

**c) administradores da Companhia ou de suas controladas diretas ou indiretas e controladores diretos ou indiretos da Companhia**

Os Srs. Péricles de Freitas Druck e Eurito de Freitas Druck são também administradores da controladora direta, Companhia Comercial de Imóveis. O Sr. Péricles de Freitas Druck é administrador na DP Representações e Participações Ltda. e o Sr. Eurito de Freitas Druck, administrador na E.D. Com. e Participações Ltda.

**12.10 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e:**

**a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia**

Alguns administradores da Companhia são também administradores das sociedades controladas da Companhia, conforme descrito acima no item 12.9 b). Não há outras relações além das descritas no item 12.9 b).

**b) controlador direto ou indireto da Companhia**

O Sr. Péricles de Freitas Druck e Eurito de Freitas Druck são também administradores da controladora direta Companhia Comercial de Imóveis. O Sr. Péricles de Freitas Druck é administrador na DP Representações e Participações Ltda. e o Sr. Eurito de Freitas Druck, administrador na E.D Com. e Participações Ltda.

- c) c) fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controlada ou controladoras, ou controladas de alguma dessas pessoas, caso relevantes**

Os administradores da Companhia, Srs. Pericles de Freitas Druck e Paulo Sergio Viana Mallmann são também administradores da empresa Druck & Mallmann, fornecedora de serviços jurídicos da Companhia.

## **Anexo IV**

### **Proposta de remuneração dos administradores e Formulário de Referência – *item 13*** *(remuneração)*

#### **(Instrução CVM nº 480 – Anexo 24, item 13)**

#### **Remuneração Global dos Administradores**

Em atendimento ao artigo 12 da Instrução CVM nº 481 de 17 de dezembro de 2009, a Administração da Companhia Habitasul de Participações encaminha à Assembléia Geral a seguinte proposta de remuneração anual global da Administração para o exercício de 2016:

Remuneração anual global da Administração: R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais).

O montante proposto refere-se à remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia e compreende os honorários fixos e benefícios bem como eventuais participações nos resultados.

\*\*\*\*\*

## **Formulário de Referência – Item 13**

### **13. Remuneração dos administradores**

**13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

#### **a. objetivos da política ou prática de remuneração**

A administração da Companhia é desenvolvida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. A Companhia não mantém Conselho Fiscal permanente nem comitês.

a.1. A prática de remuneração da Diretoria Estatutária busca:

- i) alinhar os interesses dos administradores aos dos acionistas;
- ii) estimular a visão de curto e longo prazo dos administradores;
- iii) estimular e manter o comprometimento dos administradores com os resultados da Companhia;
- iv) atrair, reter e motivar os administradores.

a.2. Em sua maior parte, os honorários do Conselho de Administração são simbólicos.

#### **b. composição da remuneração, indicando:**

**i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

**ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

**iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

**iv. razões que justificam a composição da remuneração**

A remuneração da Diretoria Estatutária é dívida em 2 (duas) parcelas:

A – Honorários Fixos e Benefícios;

B – Participação nos resultados da Companhia de acordo com previsão estatutária.

#### **A- Honorários Fixos e Benefícios:**

A remuneração dos administradores é composta pelos honorários recebidos diretamente da Cia e pelos honorários recebidos das subsidiárias, totalizados no item 13.15. Os honorários do Conselho de Administração em sua maior parte são simbólicos.

A remuneração fixa e os benefícios obedecem às condições e práticas de mercado. O reajuste é feito de acordo com os índices de inflação ou movimentação do mercado.

Os honorários fixos e benefícios correspondem de 50% a 100% da remuneração total.

#### **B- Participação nos Resultados da Companhia:**

Complementa a remuneração fixa e é determinada em função dos resultados da Companhia.

O cálculo é efetuado de acordo com os critérios definidos no estatuto da Companhia a seguir transcritos.

**“Artigo 32 - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda.**

**Artigo 33 - Feitas as deduções referidas no Artigo 32 supra, será destacada uma participação aos administradores da Companhia, em montante não superior a 10% (dez por cento) dos lucros remanescentes, a qual não poderá ultrapassar a sua remuneração anual, se este limite for menor.**

**Parágrafo 1º - Os administradores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo obrigatório de que trata o Artigo 36 infra.**

**Parágrafo 2º - A participação atribuída aos administradores, nos termos deste Artigo, será rateada entre seus membros, de acordo com deliberação específica do Conselho de Administração.”**

A Remuneração por Participação nos Resultados da Companhia correspondem de 0% a 50% da remuneração total.

O Conselho de Administração em sua maior parte recebe remuneração simbólica.

**c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

Os principais indicadores de desempenho são o Lucro Líquido da Companhia e a Avaliação de Desempenho Individual.

**d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A participação no resultado do exercício, na forma estatutária, reflete a evolução dos indicadores (Lucro Líquido do Exercício e avaliação de desempenho individual).

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

Os indicadores estabelecidos mantêm os administradores comprometidos com os resultados e com a criação de valor para a Companhia.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Os Diretores recebem remuneração de controladas.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não existe qualquer remuneração ou benefício vinculada a ocorrência de eventos societários.

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não há conselho fiscal constituído.



<b>Exercício social encerrado em 31.12. 2013 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Total</b>
Número de membros	6	4	10
Remuneração fixa anual	30,0	374,1	404,1
- Salário ou pró-labore	30,0	365,3	395,3
- Benefícios diretos e indiretos	n/a	8,8	8,8
- Remuneração por participação em comitês	n/a	n/a	n/a
-Outros	n/a	n/a	n/a
Remuneração variável	n/a	n/a	n/a
- Bônus	n/a	n/a	n/a
- Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a
- Remuneração por participação em reuniões	n/a	n/a	n/a
- Comissões	n/a	n/a	n/a
- Outros	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a
Benefícios por cessão do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a
Total da remuneração	30,0	374,1	404,1

<b>Exercício social encerrado em 31.12. 2014 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Total</b>
Número de membros	6	4	10
Remuneração fixa anual	30,5	418,2	448,7
- Salário ou pró-labore	30,0	408,1	438,1
- Benefícios diretos e indiretos	0,5	10,1	10,6
- Remuneração por participação em comitês	n/a	n/a	n/a
-Outros	n/a	n/a	n/a
Remuneração variável	n/a	n/a	n/a
- Bônus	n/a	n/a	n/a
- Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a
- Remuneração por participação em reuniões	n/a	n/a	n/a
- Comissões	n/a	n/a	n/a
- Outros	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a
Benefícios por cessão do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a
Total da remuneração	36,5	418,2	454,7

<b>Exercício social encerrado em 31.12. 2015 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Total</b>
Número de membros	6	4	10
Remuneração fixa anual	32,0	425,8	457,8
- Salário ou pró-labore	32,0	415,9	447,9
- Benefícios diretos e indiretos	0	9,9	9,9
- Remuneração por participação em comitês	n/a	n/a	n/a
-Outros	n/a	n/a	n/a
Remuneração variável	n/a	n/a	n/a
- Bônus	n/a	n/a	n/a
- Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a
- Remuneração por participação em reuniões	n/a	n/a	n/a
- Comissões	n/a	n/a	n/a
- Outros	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a
Benefícios por cessão do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a
Total da remuneração	32,0	425,8	457,8

Previsto para exercício social de 2016 (em R\$ mil, exceto número de membros)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	6	4	10
Remuneração fixa anual	120,0	1.410,0	1.530,0
- Salário ou pró-labore	120,0	1.400,0	1.520,0
- Benefícios diretos e indiretos	n/a	10,0	10,0
- Remuneração por participação em comitês	n/a	n/a	n/a
- Outros	n/a	n/a	n/a
Remuneração variável	n/a	n/a	n/a
- Bônus	n/a	n/a	n/a
- Participação nos resultados	n/a	n/a	n/a
- Remuneração por participação em reuniões	n/a	n/a	n/a
- Comissões	n/a	n/a	n/a
- Outros	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a
Benefícios por cessação do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a
Total da remuneração	120,0	1.410,0	1.530,0

**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não há conselho fiscal constituído.

Exercício social encerrado em 31.12.2013 (em R\$ mil, exceto número de membros)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	6	4	10
Bônus			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a
Participação no resultado			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a

Exercício social encerrado em 31.12.2014 (em R\$ mil, exceto número de membros)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	6	4	10
Bônus			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a
Participação no resultado			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a

Exercício social encerrado em 31.12.2015 (em R\$ mil, exceto número de membros)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	6	4	10
Bônus			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a
Participação no resultado			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a



<b>Previsto Exercício social de 2016 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Total</b>
Número de membros	6	4	10
Bônus			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a
Participação no resultado			
- Valor mínimo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor máximo previsto no plano de remuneração	n/a	n/a	n/a
- Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	n/a	n/a	n/a
- Valor efetivamente reconhecido	n/a	n/a	n/a

**13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

**a. termos e condições gerais**

**b. principais objetivos do plano**

**c. forma como o plano contribui para esses objetivos**

**d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor**

**e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**

**f. número máximo de ações abrangidas**

**g. número máximo de opções a serem outorgadas**

**h. condições de aquisição de ações**

**i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

**j. critérios para fixação do prazo de exercício**

**k. forma de liquidação**

**l. restrições à transferência das ações**

**m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

**n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.**



Órgão	Emissor	Sociedades Controladas	
	Ações	Ações	Cotas
Conselho Administração	6.104	17.700	913
Diretoria Estatutária	-	1	0

Não há Conselho Fiscal constituído.

**13.6. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

**a. órgão**

**b. número de membros**

**c. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:**

**i. data de outorga**

**ii. quantidade de opções outorgadas**

**iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis**

**iv. prazo máximo para exercício das opções**

**v. prazo de restrição à transferência das ações**

**vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**

- em aberto no início do exercício social

- perdidas durante o exercício social

- exercidas durante o exercício social

- expiradas durante o exercício social

**d. valor justo das opções na data de outorga**

**e. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

**13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

**a. órgão**

**b. número de membros**

**c. em relação às opções ainda não exercíveis**

**i. quantidade**

**ii. data em que se tornarão exercíveis**

**iii. prazo máximo para exercício das opções**

**iv. prazo de restrição à transferência das ações**

**v. preço médio ponderado de exercício**

**vi. valor justo das opções no último dia do exercício social**

**d. em relação às opções exercíveis**

**i. quantidade**

**ii. prazo máximo para exercício das opções**

**iii. prazo de restrição à transferência das ações**

**iv. preço médio ponderado de exercício**

**v. valor justo das opções no último dia do exercício social**

**vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em opções de ações.

**13.8. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

**a. órgão**

**b. número de membros**

**c. em relação às opções exercidas informar:**

**i. número de ações**

**ii. preço médio ponderado de exercício**

**iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas**

**d. em relação às ações entregues informar:**

**i. número de ações**

**ii. preço médio ponderado de aquisição**

**iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em opções de ações.

**13.9. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

**a. modelo de precificação**

**b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco**

**c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado**

**d. forma de determinação da volatilidade esperada**

**e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações ou opções de ações.

**13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

**a. órgão**

**b. número de membros**

**c. nome do plano**

**d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar**

**e. condições para se aposentar antecipadamente**

**f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores**

**g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores**

**h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições**

Não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

**13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:**

Não há Conselho Fiscal constituído.

<b>Exercício social encerrado em 31.12.2013 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Número de membros	6	4
Valor da maior remuneração individual	6,0	159,3
Valor da menor remuneração individual	6,0	50,0
Valor médio de remuneração individual	5,0	93,5

<b>Exercício social encerrado em 31.12.2014 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Número de membros	6	4
Valor da maior remuneração individual	6,0	171,0
Valor da menor remuneração individual	6,0	54,1
Valor médio de remuneração individual	5,0	104,5

<b>Exercício social encerrado em 31.12.2015 (em R\$ mil, exceto número de membros)</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Número de membros	6	4
Valor da maior remuneração individual	6,0	173,3
Valor da menor remuneração individual	2,0	54,9
Valor médio de remuneração individual	5,3	106,4

**13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as conseqüências financeiras para o emissor**

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

Não há Conselho Fiscal constituído.

Órgão	% referente a partes relacionadas aos controladores em 2013
Conselho	60,00%
Diretoria	72,20%

Órgão	% referente a partes relacionadas aos controladores em 2014
Conselho	60,00%
Diretoria	69,60%

Órgão	% referente a partes relacionadas aos controladores em 2015
Conselho	56,25%
Diretoria	69,44%

**13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Não há nos 3 últimos exercícios sociais valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração e da diretoria estatutária, por qualquer razão que não a função que ocupam.

**13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não há Conselho Fiscal constituído.



Controlador e Controladas do Emissor	Órgão	Exercício social encerrado em 31.12.2013 (em R\$ mil)
	Conselho de Administração	2.265,68
	Diretoria Estatutária	682,36

Controlador e Controladas do Emissor	Órgão	Exercício social encerrado em 31.12.2014 (em R\$ mil)
	Conselho de Administração	2.800,68
	Diretoria Estatutária	764,62

Controlador e Controladas do Emissor	Órgão	Exercício social encerrado em 31.12.2015 (em R\$ mil)
	Conselho de Administração	2.869,35
	Diretoria Estatutária	770,86

### **13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Todas as informações relevantes a respeito da remuneração dos Administradores da Companhia foram divulgadas nos itens acima.